



ACTIVIDADE TURÍSTICA

Janeiro a Novembro de 2000

O INE apresenta os principais resultados preliminares relativos à Procura Turística no período de Janeiro a Novembro de 2000.

1. PROCURA TURÍSTICA

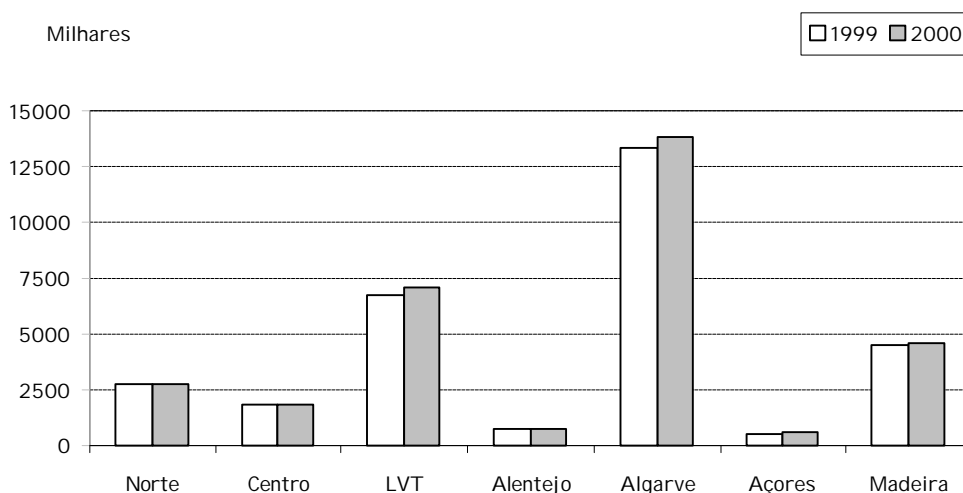
1.1 DORMIDAS

No período em análise, a hotelaria recenseada (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos e aldeamentos turísticos, motéis, pousadas, estalagens e pensões) registou 31,4 milhões de **dormidas**, representando um acréscimo de 3,6%, relativamente ao período homólogo do ano anterior.

Todas as **regiões** registaram acréscimos no número total das dormidas: Região Autónoma dos Açores (10,4%), Alentejo (6,1%), Lisboa e Vale do Tejo (5,2%), Algarve (3,7%), Região Autónoma da Madeira (3,1%), Norte (0,7%), e Centro (0,3%). Os destinos mais procurados continuaram a ser o Algarve, Lisboa e Vale do Tejo e a Região Autónoma da Madeira com 44,0%, 22,6% e 14,7% das dormidas, respectivamente.

DORMIDAS NA HOTELARIA POR NUTS II

JANEIRO A NOVEMBRO



Por tipo de **estabelecimento**, registaram-se variações positivas nas dormidas dos hotéis (10,4%), aldeamentos turísticos (6,3%), hotéis e pousadas (ambos com 5,3%), hotéis-apartamentos (4,5%), estalagens (2,9%) e pensões (1,9%). Apenas os apartamentos turísticos registaram um decréscimo de -2,6%.

As dormidas dos **residentes em Portugal** atingiram os 8,8 milhões, traduzindo-se num aumento de 2,7% relativamente ao mesmo período do ano anterior. Mais de metade destas dormidas (52,4%) ocorreram nos hotéis, seguindo-se as pensões (19,9%) e os hotéis-apartamentos (12,0%).

Os destinos preferidos pelos residentes em Portugal continuaram a ser o Algarve (25,2%), Lisboa e Vale do Tejo (23,7%), o Norte (19,0%) e o Centro (14,1%).

Os **estrangeiros** não residentes contribuíram com 22,6 milhões de dormidas, representando um acréscimo de 4,0% relativamente ao mesmo período homólogo. Os principais mercados emissores (Reino Unido, Alemanha, Países Baixos, Espanha e França) totalizaram 69,9% das dormidas de estrangeiros.

Nestes mercados, os turistas que registaram aumentos mais elevados nas dormidas foram os residentes em Espanha (7,8%), Países Baixos (5,1%) e Reino Unido (3,6%), tendo os residentes em França e Alemanha registado variações de 1,3% e 1,1%, respectivamente. Por outro lado, são de destacar ainda as variações ocorridas com os residentes na Irlanda (17,8%), Estados Unidos da América (12,7%) e Suécia (5,9%).

As regiões do Algarve, Lisboa e Vale do Tejo e a Região Autónoma da Madeira continuaram a ser os destinos mais procurados pelos estrangeiros não residentes com 51,5%, 21,3% e 18,2%, respectivamente, do total das dormidas de estrangeiros.

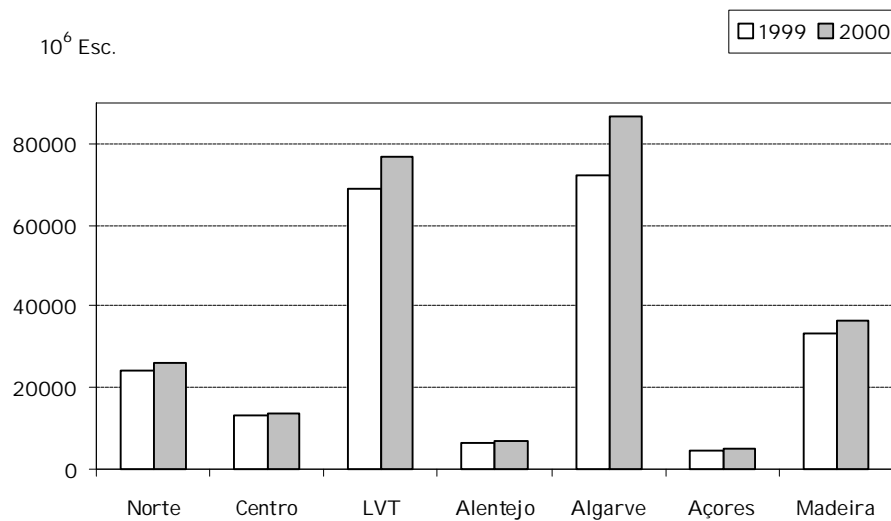
1.2 RECEITAS

No período de Janeiro a Novembro de 2000, as receitas totais nos estabelecimentos hoteleiros atingiram os 252,0 mil milhões de escudos e as receitas de aposento os 170,1 mil milhões de escudos, traduzindo-se num acréscimo de ambas de 13,0%.

Todas as regiões continuaram a evidenciar acréscimos significativos, destacando-se o Algarve (20,1% para as receitas totais e 17,7% para as receitas de aposento), a Região

Autónoma dos Açores (11,3% para as receitas totais e 16,7% para as de aposento) e Lisboa e Vale do Tejo (11,1% para as receitas totais e 13,1% para as de aposento).

RECEITAS TOTAIS NA HOTELARIA POR NUTS II
JANEIRO A NOVEMBRO



As regiões que mais contribuíram para as receitas totais foram o Algarve (34,4%), Lisboa e Vale do Tejo (30,4%), a Região Autónoma da Madeira (14,6%) e o Norte (10,3%).